



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2016
(Da Sra. Leandre)

Solicita informações ao Ministério da Saúde acerca da implantação e do funcionamento da estratégia do pré-natal do parceiro.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 115, inciso I, e 116 do Regimento Interno, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado ao Sr. Ministro da Saúde o seguinte pedido de informações:

A Portaria nº 1.944, de 27 de agosto de 2009, que “institui no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem”, traz os seguintes objetivos:

Art. 4º São objetivos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem:

I - promover a mudança de paradigmas no que concerne à percepção da população masculina em relação ao cuidado com a sua saúde e a saúde de sua família;

.....
VI - implantar e implementar a atenção à saúde sexual e reprodutiva dos homens, incluindo as ações de planejamento e assistência às disfunções sexuais e reprodutivas, com enfoque na infertilidade;

VII - ampliar e qualificar a atenção ao planejamento reprodutivo masculino;

VIII - estimular a participação e a inclusão do homem nas ações de planejamento de sua vida sexual e reprodutiva, enfocando as ações educativas, inclusive no que toca à paternidade;



Nesse contexto, o Ministério da Saúde vem desenvolvendo há alguns anos a estratégia do pré-natal do parceiro, política que estimula e favorece a participação do pai no acompanhamento pré-natal oferecido pelo Sistema Único de Saúde – SUS. Trata-se de uma iniciativa extremamente relevante, que deve ser sempre reconhecida e valorizada, e cujos efeitos se farão sentir nas próximas décadas.

Para melhor acompanhar o funcionamento dessa estratégia, e poder ampliar o suporte desta Casa Legislativa naquilo que lhe couber, solicitamos as seguintes informações:

1. Como tem ocorrido a implantação da estratégia do pré-natal do parceiro no âmbito do SUS?
2. Quantos municípios atualmente contam com unidades de saúde utilizando esta estratégia?
3. Quantos serviços atualmente estão utilizando esta estratégia em sua rotina?
4. Estão sendo realizadas avaliações periódicas da implantação e do funcionamento da estratégia do pré-natal do parceiro?
5. Caso positivo, quais são as variáveis avaliadas, como essas avaliações são realizadas e quais são os principais resultados auferidos?

Sala das Sessões, em de julho de 2016

LEANDRE
Deputada Federal
PV/PR